



Autor(res)

Héllia Cristina Do Nascimento Moreira

Rythiely De Oliveira Lemos

Bianca Lima De Paula

Pedro Henrique Vieira Ramos

Nikolly Da Silva Pimenta

Kathleen Coelho Oliveira

Maria Eduarda Barbosa Ferreira

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE GOVERNADOR VALADARES

Resumo

INTRODUÇÃO

O envelhecimento populacional é um fenômeno mundial que está acontecendo de forma rápida. No Brasil estima-se que até 2030 o número de idosos irá superar o número de crianças e adolescentes. Observa também uma mudança no perfil epidemiológico dessa faixa etária no qual apresenta o predomínio de doenças crônico-degenerativas, é predomínio de incapacidades funcionais.

A uma grande necessidade de estudo dos profissionais de saúde a respeito da população idosa, dentre esses se destaca o fisioterapeuta que tem de estar habilitado e capacitado para o cuidado da pessoa idosa promovendo uma melhor funcionalidade.

Com o aumento da população idosa, passa a se exigir atenção

especial às questões de saúde pública, tais como as fragilidades e riscos de queda.

Com isso o objetivo desse estudo é demonstrar a eficácia da abordagem da saúde do idoso em disciplina nas universidades, reforçando a necessidade da atual população, e a efetivação desse conhecimento na prática clínica desse profissional.

METODOLOGIA

Os artigos usados nessa pesquisa foram buscados nas bases de dados da SciELO e PubMed, após uma pesquisa minuciosa sobre o tema "Saúde do Idoso". Dos artigos encontrados, três deles usamos como base para realização do trabalho, os três trabalhos usados como base são revisão sistemática, ensaio clínico randomizado e estudo transversal, salientando a veracidade desse trabalho.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os estudos destacaram a importância de métodos eficazes de notificação de quedas entre idosos, com o telefonema mensal mostrando-se mais eficiente que o calendário. Além disso, a formação em fisioterapia aborda a saúde do idoso, porém, a distribuição desigual dos cursos pode afetar a prática clínica. Os exercícios físicos são



fundamentais para melhorar a saúde e qualidade de vida dos idosos fragilizados, com o treinamento multicomponente sendo recomendado para essa população. Por fim, o trabalho revela que a abordagem da saúde do idoso nas universidades mostrou-se eficaz na prática clínica dos fisioterapeutas, demonstrando fisioterapeutas generalistas com conhecimento adequado para o tratamento do idoso.